

A CONTRIBUIÇÃO DO LIVOX NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA).

Rebeka Quidute Balbino da Silva; Denise Soares da Silva Domingos; Lauriceia Tomaz da Silva Gomes;

(Faculdade Joaquim Nabuco- Paulista, rebekalbalbino1@gmail.com; denisesilvadomingos@hotmail.com; lauriceiatomaz@hotmail.com;))

Introdução

Atualmente muito tem se falado acerca do Transtorno do Espectro do Autismo, o que vem provocando no meio acadêmico muito interesse em pesquisas e discussões sobre a temática. No que concerne ao contato com o tema, surgiu por conta de uma convivência que se deu através de um estágio em uma escola privada onde foi concedida a oportunidade de acompanhar um aluno com Transtorno do Espectro do Autismo, doravante intitulado TEA, em suas atividades escolares, bem como em momentos de convivência com amigos que têm filhos com TEA. Questionamentos surgiram sobre o que era esse transtorno, o que motivou a estudarmos mais sobre a aprendizagem desses educandos, bem como a contribuição das tecnologias para a aprendizagem dos estudantes com TEA. Dentro dessas tecnologias conhecemos então o Livox, um software de comunicação alternativa criado por um Pernambucano e que recentemente realizou uma parceria com a Prefeitura do Recife resultando na entrega de 500 (quinhentos) tablets com este software para estudantes com Transtorno do Espectro do Autismo e Paralisia Cerebral não oralizados matriculados na Rede Municipal do Recife e as salas de recursos multifuncionais. A principal função deste software é a comunicação aumentativa e alternativa. Tal comunicação tem como objetivo “valorizar todos os sinais expressivos do indivíduo, ordenando-os para o estabelecimento de uma comunicação rápida e eficiente”. (SCHIRMER, 2004, p. 46). O Livox apresenta todas as formas de comunicação dentro do software, a diferença é que esses recursos estão em um formato digital e por conta disto o manuseio deste software para o fim de comunicação alternativa torna-se mais prático e eficiente. Porém o mesmo pode ser usado na sala de aula e em outros espaços acadêmicos como recurso facilitador da comunicação, interação social e aprendizagem. A partir disto surgiu o seguinte questionamento: Qual a contribuição do Livox no desenvolvimento da aprendizagem de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)? Mediante essa inquietação o presente trabalho apresenta o objetivo geral de pesquisar como o Livox tem favorecido no desenvolvimento da aprendizagem de crianças com TEA enquanto ferramenta Pedagógica, e como objetivos específicos, identificar as principais características pedagógicas do Livox e utilização do mesmo para o desenvolvimento da

aprendizagem de crianças com TEA, como também listar os principais benefícios que este software oferece enquanto ferramenta Pedagógica para estudantes com TEA.

Metodologia

Esta pesquisa é baseada no paradigma fenomenológico de caráter qualitativo, pois “emprega técnicas interpretativas para análise e compreensão de fenômenos, de natureza subjetiva.” (DE SORDI, 2013 p, 100). O campo de pesquisa é uma escola pública da Rede Municipal do Recife localizada na Região Político Administrativo. Os sujeitos da presente pesquisa foram duas professoras do Atendimento Educacional Especializado - AEE da referida Unidade Educacional, uma professora multiplicadora, uma Coordenadora do núcleo de Tecnologia Assistiva da Secretaria de Educação da Prefeitura do Recife e uma mãe de um usuário do Livox. Para nomeação dos sujeitos usamos P1 e P2 para as professoras do Atendimento Educacional Especializado, T1 e T2 para a professora multiplicadora e coordenadora do Núcleo de Tecnologia Assistiva e M para a mãe do estudante e usuário do Livox. Como instrumento para a realização da pesquisa foi utilizado uma entrevista semiestruturada, que de acordo com Manzini “está focalizada em um objetivo sobre o qual confeccionamos um roteiro com perguntas principais” (1990, p, 154), de modo a propiciar uma resposta não condicionada a algum tipo de alternativa. Sendo assim, para P1 e P2 foi usado um tipo de roteiro, assim como para T1 e T2 e M. Após a coleta, transcrevemos todas as respostas e as analisamos a partir dos teóricos estudados. Para análise dos dados foi aplicado à análise de conteúdo, baseada nos estudos de Bardin (1997).

Resultados e discussão

Chegamos às seguintes categorias: Potencialidades Pedagógicas do Livox no processo de ensino e aprendizagem, o Livox é uma Tecnologia Assistiva que se encontra na categoria de comunicação alternativa, porém em pesquisas sobre o tema percebe-se o oferecimento de alguns recursos que podem ser usados com um fim pedagógico, Galvão Filho (2012, p.78) afirma que: “[...] a Tecnologia Assistiva surge, para a pessoa com deficiência, em muitos casos como um privilegiado elemento catalisador e estimulador na construção de novos caminhos e possibilidades para o aprendizado e desenvolvimento [...]”. Desta forma podemos concluir por meio da fala dos sujeitos entrevistados que o Livox em uma prática pedagógica oferece recursos para o professor utilizar com o estudante e que a possibilidade de criação de conteúdos educacionais, assim como a possibilidade de inserção de vídeos, imagens são elementos que irão contribuir com o processo de aprendizagem, como também a forma que se configura por chamar a atenção do estudante oferecendo uma atividade diferenciada. A utilização do Livox na aprendizagem dos estudantes com Transtorno do



Espectro do Autismo, o Livox é um software que pode ser utilizado por pessoas que por algum motivo não oralizam, mas como vimos na categoria anterior o mesmo possui potencialidades pedagógicas onde recursos pedagógicos são oferecidos ao usuário. O Livox sendo utilizado na aprendizagem dos estudantes com TEA traz benefícios, pois possibilita ao estudante a apropriação do conteúdo, por ser de forma visual, escrita e lúdica. Ele atende ao objetivo da Tecnologia Assistiva descrito por Bersch (2013a p.2) que é “[...] proporcionar à pessoa com deficiência maior independência, qualidade de vida e inclusão social [...]”.

Conclusões

A partir da análise dos dados foi constatado que os objetivos foram respondidos. Os recursos pedagógicos que o Livox pode oferecer ao usuário são: oportunidade de criar conteúdos diversos, possibilidade de inserção de imagens, vídeos e músicas através do sistema de criação de telas. Os principais benefícios que o Livox traz para o desenvolvimento da aprendizagem de estudantes com TEA são: a proposta de uma atividade interativa, a apropriação de conteúdos de forma lúdica, elementos visuais que chamam a atenção da criança com Transtorno do Espectro do Autismo.

Palavras-Chave: Livox, Transtorno do Espectro do Autismo, Aprendizagem.

Referências

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Lisboa: Editora Edições 70, 1977.

BERSH, Rita. Introdução à Tecnologia Assistiva. Porto Alegre: 2013a. 20f. Disponível em: <http://www.assistiva.com.br/Introducao_Tecnologia_Assistiva.pdf> Acesso em: 11 de Jun. 2016.

DE SORDI, José Osvaldo. Elaboração de Pesquisa Científica. São Paulo: Saraiva, 2013.

GALVÃO FILHO, Teófilo. “Tecnologia assistiva: favorecendo o desenvolvimento e a aprendizagem em contextos educacionais inclusivos.” In: GIROTO, Claudia Regina Mosca, POKER, Rosimar Bortoloni, OMETE, Sadao (Org.). As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas. Marília: Oficina Universitária. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/as-tecnologias-nas-praticas_e-book.pdf> Acesso em: 17 de ago 2016.

MANZINI, E. J.A Entrevista na Pesquisa Social. São Paulo: Didática, 1990/1991. p, 149-158. Disponível em: <<http://www.eduinclusivapesquerj.pro.br/images/pdf/manzinisaopaulo1990.pdf>> Acesso em: 25 de Ago. 2016

SCHIRMER, Carolina R. Comunicação Suplementar e Alternativa no trabalho com Portador de Paralisia Cerebral. IN.: RIBAS, Letícia Pacheco; PANIZ, Sandra Inês Marcon. Atualizações de Temas em Fonoaudiologia. Novo Hamburgo: Editora: FEEVALE, 2004.

